

Contrato de concessão do TIC será assinado na quarta-feira em Campinas

Edmarco A. Monteiro
edmarco@agenciabizer.com.br

TIC EIXO NORTE

Contrato do Trem Intercidades será assinado na quarta-feira

Novidade foi confirmada pelo secretário estadual de Parcerias em Investimento, Rafael Benini; cerimônia será realizada em Campinas, na Estação Cultura

O contrato para implantação do Trem Intercidades (TIC) São Paulo-Campinas (Eixo Norte), que receberá um investimento de R\$ 14,2 bilhões, será assinado na próxima quarta-feira (26), em cerimônia que acontecerá na Estação Cultura (antiga Fepasa), em Campinas. A data foi confirmada pelo secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, em entrevista ao **Correio Popular**. Além da novidade em relação ao TIC, o secretário adiantou que na ocasião será lançado o programa São Paulo nos Trilhos (VLT) na Região Metropolitana de Campinas (RMC), uma ligação do Centro de Campinas ao Aeroporto Internacional de Viracopos e outra conectando Campinas, Hortolândia e Sumaré, que receberão um investimento de R\$ 2,6 bilhões.

Programa São Paulo nos Trilhos será lançado no mesmo dia

"A proposta é fazer o que estamos fazendo em São Paulo, a ampliação do transporte ferroviário. Campinas é a capital do interior e nada mais natural que seja a primeira a receber os investimentos", afirmou Benini. O contrato do TIC, que é o primeiro projeto do programa, envolverá o governo do Estado e o consórcio C2 Mobilidade sobre Trilhos, vencedor da concorrência internacional. Ele é formado pelo grupo brasileiro Comporte Participações S.A. e a chinesa CRRC Hong Kong Co. Limited.

Ressaltando que ainda é cedo para falar sobre a antecipação das datas de entrega



Projeto do Trem Intercidades que ligará Campinas e São Paulo está previsto para ser concluído em 2031, mas o governo estadual tem otimismo em uma antecipação do cronograma

do Eixo Norte, Benini admitiu a possibilidade de mudanças no cronograma. "Vamos ter uma posição mais clara no ano que vem, mas a em-

presa tem todos os incentivos para antecipar a entrega", disse o secretário. "Isso já aconteceu com o Rodonnel Norte (projeto viário que

contorna a capital). A entrega estava prevista para 2026, mas já ocorrerá em 2025. É bom para a empresa, porque ela começará a faturar mais

cedo com o pedágio", comparou. De acordo com ele, a vantagem para a população é a possibilidade de ter acesso mais rápido a novos serviços mais eficientes, rápidos e de melhor qualidade.

PRAZOS

A construção do TIC São Paulo será feita por meio da parceria público-privada (PPP) e prevê entregas em três etapas. A primeira é a inauguração do Trem Intermetropolitano (TIM) em 2025, ligando Campinas, Valinhos, Vinhedo, Louveira e Jundiaí. O TIC, um serviço de trem expresso com paradas em Campinas, Jundiaí e a capital, está programado inicialmente para ser entregue em 2031. A vencedora da licitação assumirá, no prazo de 12 meses, um terceiro serviço, a linha 7-Rubi, entre Jundiaí e São Paulo, hoje operada pela Companhia Metropolitana de Trens Urbanos (CPTM).

Dos R\$ 14,2 bilhões de investimento no TIC São Paulo-Campinas, o governo paulista entrará com R\$ 8,95 bilhões, com a outra parcela sendo de responsabilidade do consórcio C2 Mobilidade sobre Trilhos. A Administração prevê destinar R\$ 253 milhões anuais para garantir a prestação do serviço ao longo dos 30 anos de concessão. Segundo o governo, a participação do ente público é ne-

cessária para assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e o valor máximo da passagem de R\$ 64 para o TIC e a tarifa cheia de R\$ 14,60 para o TIM.

O novo São Paulo nos Trilhos prevê a implantação de outros três projetos de TIC a partir da capital, com investimento estimado em R\$ 29,5 bilhões. São os Eixos Oeste, que chegará a Sorocaba e já está em fase de estudos para lançamento da concorrência pública, Leste (com destino a São José dos Campos) e Sul (Santos). Estes dois últimos projetos, juntamente com a construção dos VLTs em Campinas e também em Sorocaba, tiveram a qualificação aprovada, na quinta-feira (23), na 45ª Reunião Conjunta Ordinária do Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas (CCPPP) e do Conselho Diretor do Programa de Desestatização (CDPDT).

Os estudos dos novos projetos ferroviários serão desenvolvidos por duas estatais paulistas, Metrô e CPTM. "A ideia é transformá-las em grandes desenvolvedoras de projetos ferroviários para São Paulo e para o Brasil", disse Rafael Benini. Além dos projetos de TIC e VLT, o governo está investindo na ampliação das linhas existentes e em novas do Metrô paulista-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 6